

ponto coworking

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DESIGN
UFU - DEZ | 2017 - LILIANE NUNES GONÇALVES

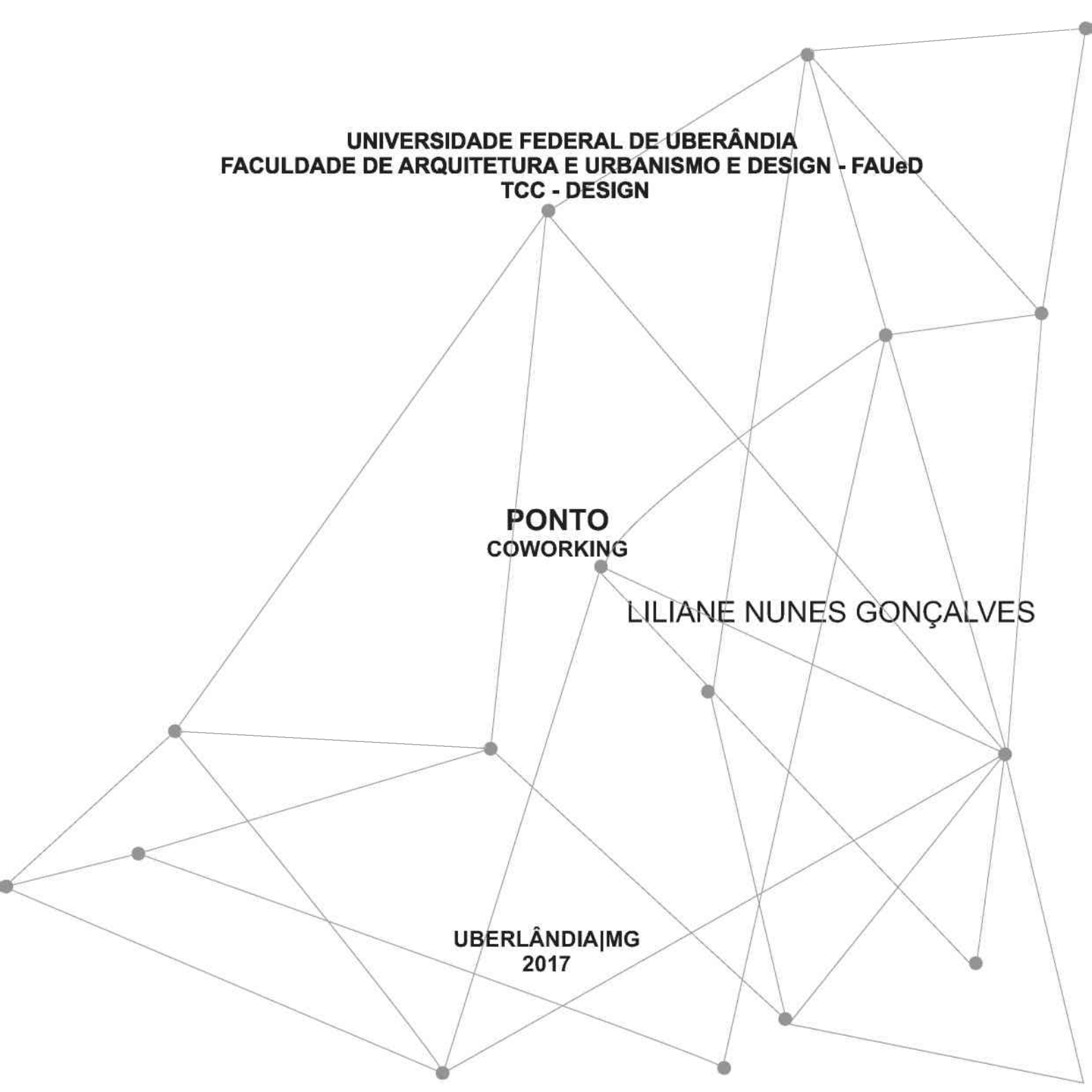


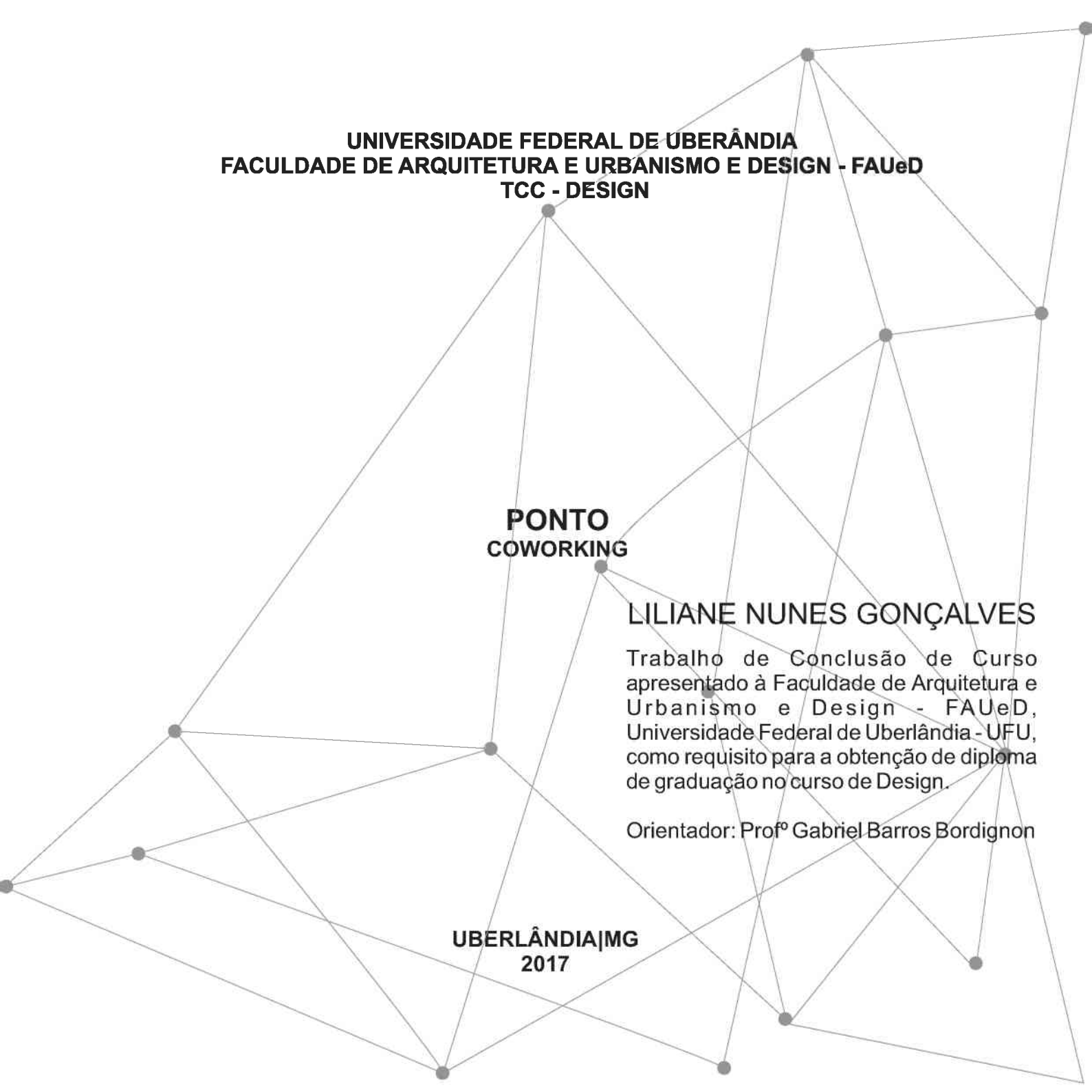
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
TCC - DESIGN

PONTO
COWORKING

LILIANE NUNES GONÇALVES

UBERLÂNDIA|MG
2017





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
TCC - DESIGN

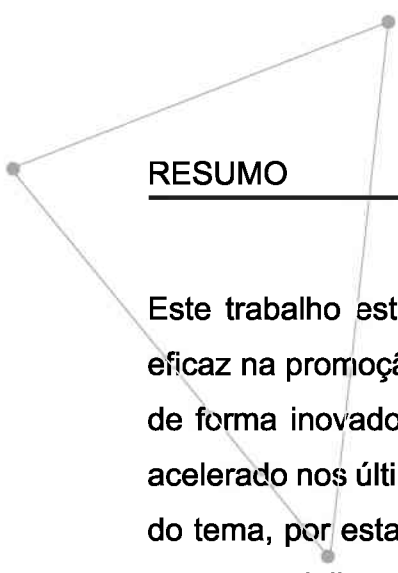
PONTO
COWORKING

LILIANE NUNES GONÇALVES

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo e Design - FAUeD,
Universidade Federal de Uberlândia - UFU,
como requisito para a obtenção de diploma
de graduação no curso de Design.

Orientador: Profº Gabriel Barros Bordignon

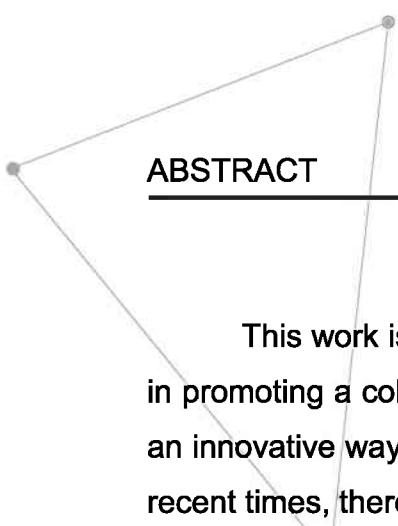
UBERLÂNDIA|MG
2017



RESUMO

Este trabalho esteia-se na ideia de desenvolver um projeto de interiores que seja eficaz na promoção de um ambiente colaborativo propício à otimização de atividades de forma inovadora, dentro do conceito de Coworking. Apesar do seu crescimento acelerado nos últimos tempos, ainda são poucas as contribuições acadêmicas acerca do tema, por esta razão, algumas análises serão articuladas de modo a estabelecer uma espacialização deste ambiente que estimule parcerias, desenvolva perspectivas dos profissionais permitindo novas conexões, incentivando a interação e a produtividade. Compreendendo o espaço de trabalho contemporâneo e a contribuição do design no conceito colaborativo. As soluções de design aqui projetadas visam o atendimento às pessoas de forma ergonômica e confortavelmente adequadas de modo a atender suas funções no trabalho colaborativo, pautado pela criatividade, flexibilidade e compartilhamento, ou seja, atendendo ao objetivo primordial do coworking que é oferecer ambiente favorável ao relacionamento.

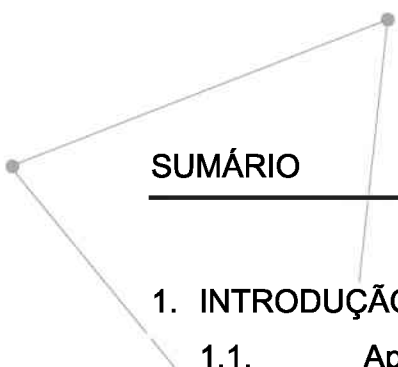
Palavras-chave: design; coworking; escritório empresarial;



ABSTRACT

This work is based on the idea of developing an interior design that is effective in promoting a collaborative environment conducive to the optimization of activities in an innovative way, within the concept of Coworking. Despite its accelerated growth in recent times, there are still few academic contributions on the subject, for this reason, some analyzes will be articulated in order to establish a spatialization of this environment that stimulates partnerships, develop perspectives of professionals allowing new connections, encouraging interaction and productivity. Understanding the contemporary workspace and the contribution of design to the collaborative concept. The design solutions aim to serve people in an ergonomic and comfortably adequate way to fulfill their functions in collaborative work, guided by creativity, flexibility and sharing, that is, meeting the primary objective of coworking that is to offer a favorable environment relationship.

Keywords: design; Coworking; Business office.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1.	Apresentação	06
1.2.	Objetivos: Geral e específicos	07
1.3.	Justificativa	08

2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE COWORKING

2.1.	O espaço de trabalho contemporâneo	09
2.2.	Dinâmicas funcionais	13
2.3.	Soluções espaciais	14

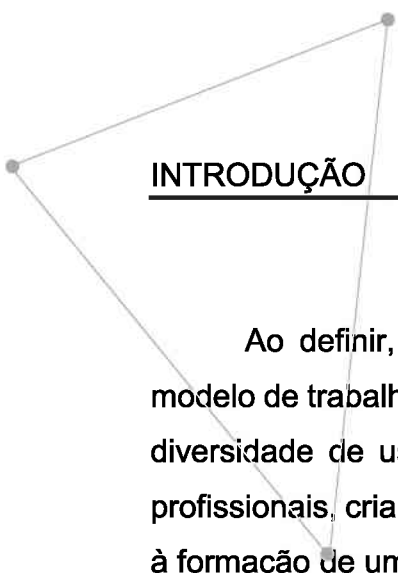
3. ESTUDO DE REFERÊNCIA

3.1.	Muda Coworking	16
3.2.	Uberlândia Coworking	19
3.3.	Aldeia – Curitiba	22

4. PROPOSTA PROJETUAL

4.1.	Conceitos e diretrizes projetuais	28
4.2.	Ponto. Coworking	29
4.3.	Localização	30
4.4.	Análise do imóvel	31
4.5.	Planta Baixa X Planta de Reforma	33
4.6.	Setorização	34

4.7.	Circulação	35
4.8.	Layout	36
5.	DESENHOS	
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
7.	REFERÊNCIAS	52



INTRODUÇÃO

Ao definir, inicialmente, o coworking, podemos afirmar que se trata de um modelo de trabalho contemporâneo cujo espaço e ambiente colaborativo primam pela diversidade de uso e a flexibilidade, de modo a propiciar independência entre os profissionais, criando possibilidades de interação e dinamismo, levando seus usuários à formação de uma rede de inovação.

Coworking é um escritório compartilhado por diversos profissionais de diferentes empresas e diferentes ramos empresariais. Esses profissionais dividem não apenas os custos, como água, eletricidade ou internet, mas a proposta é que compartilhem o mesmo espaço físico, conversando, trocando experiências e aumentando seu *networking*. É um modelo útil para grandes empresas adotarem internamente também, quando os funcionários dependem uns dos outros para oferecer um produto/serviço muito mais integrado (PINHEIRO, 2014).

Uma pesquisa do Censo Coworking Brasil, realizada pelo Movebla e Ekonomio em parceria com Coworking Brasil, apontou crescimento de 52% do mercado de espaços compartilhados em 2016, na comparação com o ano anterior, e a expectativa é que continue crescendo em 2017. Em tempos de crise, este modelo de negócios tem se mostrado uma ótima alternativa a empreendedores que antes não conseguiriam ter a oportunidade de abrir a sua empresa, pois proporciona uma alta redução de custos quando comparado à locação de um espaço convencional, já que

elimina a necessidade de investimento inicial, entre uma série de outras vantagens, como o networking gerado a partir da convivência com profissionais das mais diversas áreas. Além disso, os clientes não precisam se preocupar com nada relacionado a infraestrutura do espaço, que já vem pronto para uso, permitindo que os usuários possam focar 100% do tempo apenas em seu negócio. (Exame, 2017).

Com especial destaque para a inovação e o empreendedorismo, o projeto de interiores destacará a espacialização e dinamismo do lugar de forma a alcançar os objetivos do trabalho colaborativo.

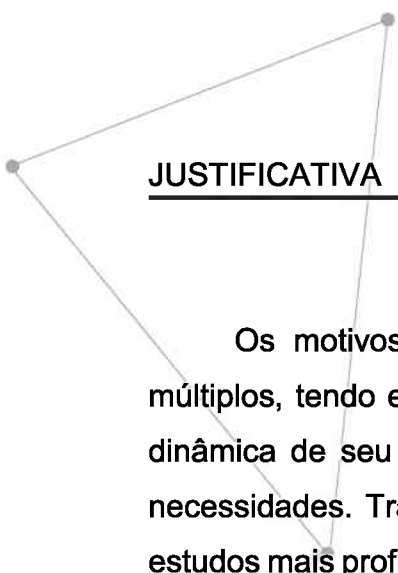
OBJETIVO GERAL

Diante desta realidade, este estudo propõe uma abordagem a este espaço de trabalho contemporâneo sob a ótica do design e sua contribuição no conceito colaborativo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O projeto de interiores buscará desenvolver uma espacialidade e uma ambiência capazes de traduzir o conceito de Coworking, a partir da compreensão de uma estrutura arquitetônica pré-existente, no qual serão consubstanciados novos ideais, novos relacionamentos e novos empreendimentos.

A necessidade de um projeto como configuração interna colaborativa, o perfil dos usuários, a linguagem espacial, empírica e/ou decorativa são as bases delineadoras do projeto.



JUSTIFICATIVA

Os motivos que conduzem à necessidade de um projeto como esse são múltiplos, tendo em vista que o ofício do designer também é conhecer o espaço, a dinâmica de seu uso e quais as razões que impulsionam o usuário ante às suas necessidades. Trabalhar uma espacialidade com um conceito muito recente e sem estudos mais profundos é desafiante, contudo, a intenção de compreender e colaborar com propostas de espaços dessa natureza, abre um leque de possibilidades que devem representar princípios como inovação e ousadia.

O coworking é propício às interações comportamentais, influenciando na forma e intensidade das relações pessoais que ali ocorrem, diante disso podemos dizer que o desenho e o planejamento do espaço de trabalho é um fator chave de interação, com um ambiente aprazível, criativo e inspirador.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE COWORKING:

O Espaço de Trabalho Contemporaneo

Inicialmente, é imperioso que se faça algumas considerações sobre o espaço de trabalho e sua evolução no último século.

Modelo tradicional de escritório

No artigo de Cañellas, Forcelini e Odebrecht (2010), sobre a evolução dos postos de trabalho, Revolução Industrial é, em certa medida, responsável pelo modelo tradicional de escritório, que a partir da produção em série de máquinas de escrever, telefones e a popularização da energia elétrica, estabelece uma nova organização espacial. Segundo as autoras, até a década de 1930, longos corredores divididos por salas era a configuração mais habitual dos prédios de escritórios.

No pós-guerra, quando os edifícios voltaram a ser construídos, os arquitetos começaram a repensar as relações humanas no ambiente de trabalho:

Essa mudança evoluiu para inserção de áreas de descanso, de reuniões e até bar ou cozinha no ambiente de trabalho o que contribuiu com o aumento da satisfação dos empregados. Por outro lado, trabalhadores que necessitavam de concentração para cumprir suas tarefas saíam prejudicados, uma vez que não podiam controlar a quantidade de ruídos em um ambiente onde todos falam e telefones tocam ao seu redor. Da mesma forma, a falta de privacidade se tornou um problema. Nos Estados Unidos, onde o foco ainda era a produtividade, foi criado um sistema de distribuição de postos de

trabalho separados um do outro por painéis que bloqueavam o som e davam privacidade. (CAÑELLAS; FORCELINI; ODEBRECHT, 2010)

Da forma como está descrito, este espaço marcado pela hierarquia, representa apenas a estrutura de poder na empresa.

Com o passar do tempo, algumas formas organizacionais de trabalho, vão tornando-se obsoletas, e demandam por outras estruturas físico-espaciais.

Escritórios virtuais

Com origem nos Estados Unidos, os escritórios virtuais surgem como forma de dar suporte aos profissionais liberais. Um modelo de serviço que gerencia ligações, correspondências, fornece espaço físico para eventuais reuniões, podendo atender a diversos profissionais e empresas ao mesmo tempo.

Home office

O *Home Office*, expressa uma modalidade de trabalho que pode feito em casa, seja por um contrato com uma empresa, seja de forma autônoma. Para quem trabalha desta forma, certamente, gerencia melhor sua vida profissional e ainda pode contar com o conforto de estar a maior parte do seu tempo em sua casa.

Uma prática que representa economia de tempo de custos com locomoção e ainda em investimento na infraestrutura e manutenção do ambiente de trabalho e outros encargos.

Um modelo que apresenta facilidades e conforto, mas que, por outro lado, promove o isolamento social e requer mais rigor no controle da autodisciplina, pois, apesar das vantagens proporcionadas, sempre haverá maiores chances de distração. Portanto requer administração e disciplina para a necessária distinção entre os deveres domésticos e o foco no trabalho.

Por outro lado, faz-se necessário observar que tanto em razão *home office*, quanto outros hábitos totalmente vinculados à internet, algumas complicações irrompem na cidade, pois se não for usada, algumas consequências graves são inevitáveis. Para Jane Jacobs (2000), a segurança da rua é feita pelos próprios moradores. Uma rua movimentada é mais segura que quando deserta:

Se as ruas da cidade estão livres da violência e do medo, a cidade está, portanto, razoavelmente livre da violência e do medo. Quando as pessoas dizem que uma cidade, ou parte dela, é perigosa ou selvagem, o que querem dizer basicamente é que não se sentem seguras nas calçadas. [...] Não é preciso haver muitos casos de violência numa rua ou num distrito para que as pessoas temam as ruas. E, quando temem as ruas, as pessoas as usam menos, o que torna as ruas ainda mais inseguras. [...] É uma coisa que todos já sabem, uma rua movimentada consegue garantir a segurança; uma rua deserta não. [...] devem existir olhos voltados para as ruas, os olhos daqueles que podemos chamar de proprietários naturais da rua. (JACOBS, 2000)

Como conceito, o coworking surgiu no fim dos anos 90 em meio ao primeiro boom da internet. Na esteira do estouro da bolha, a ideia quase se perdeu. A partir de 2005, com a tecnologia de novo em alta, os escritórios compartilhados se disseminaram de vez. (TEIXEIRA, 2012)

Coworking

O Conceito de coworking encontra as reminiscências de ambientes de trabalho conhecidos como coworking ainda no século XX, nos chamados *caffés littéraires* (cafés literários), como o Cabaret Voltaire, localizado em Zurich, Suíça, o qual foi é conhecido como local de nascimento do Dadaísmo, entre outros espaços correlatos estabelecidos em Paris, França. Este tipo de estabelecimento funciona como um ponto de encontro e de estudos, aliado às possibilidades dos serviços de um café, tendo sido palco de reuniões que levaram a idealização de muitos movimentos e vanguardas artísticas em diferentes momentos históricos Moriset (2014).

O termo coworking foi criado em 1999 por Bernie de Koven para designar um método facilitador do trabalho colaborativo e de reuniões de negócios, coordenadas por computadores. No mesmo ano, é aberto o primeiro estúdio com mesas flexíveis, disponíveis para aluguel, o 42 West 24, Moriset (2014).

Em 2005, o termo foi usado por Brad Neuberg, um engenheiro de software, nos Estados Unidos para designar o primeiro coworking, do qual foi o responsável. Junto com os seus amigos, fundou o escritório chamado Hat Factory, em São Francisco com as peculiaridades de trabalho conjunto e compartilhamento de experiências, COUTINHO (2014).



DINÂMICAS FUNCIONAIS

São diversas as configurações do Coworking, segundo informa a revista Exame “A mistura de gerações no mesmo espaço resultou num meio-ambiente muito mais dinâmico e diversificado, elementos essenciais para o funcionamento do coworking. O número de *coworkers* em todo o mundo aumentou drasticamente nos últimos anos, chegando a quase o dobro (350 para mais de 650 em um ano” (EXAME 2017).

O desenvolvimento do conceito acaba por ampliar e facilitar o acesso aos espaços compartilhados à medida em que estimula a adesão de empresas de diferentes segmentos à economia colaborativa, trazendo a possibilidade de geração de uma renda recorrente e sustentável.

A ComPlace, empresa especializada no ramo, abastece um mercado de profissionais, pequenos empreendedores e *startups* que demanda cada vez mais opções de espaços para o trabalho remoto, contribuindo assim para o crescimento de uma economia criativa e inovadora.

“Nos tempos atuais, os consumidores estão cada vez mais propensos a pagar pelo uso de um produto ou solução do que pela sua posse. A economia baseada no compartilhamento abriu muitas portas e democratizou o acesso a bens e serviços sobretudo novas possibilidades para o crescimento dos negócios,” conclui o CEO da empresa. (Exame 2017)

Por outro lado, é possível observar que as inovações no setor são frequentes e os espaços também oferecem serviços que atendem necessidades específicas de diversos profissionais como advogados, médicos e arquitetos e, salas equipadas são postas à disposição do usuário com recepcionistas inclusas no pacote. Logo, é de crucial importância a gestão do espaço e a diversidade de serviços oferecida.

SOLUÇÕES ESPACIAIS

A requisito primordial para o usuário do coworking é saber dividir o espaço. Há espaços compartilhados de trabalho para todos os gostos, que hospedam desde empresas modernas até negócios mais tradicionais.

O coworking pode ter duas principais vantagens: a comodidade e a comunidade. Também fica mais fácil prospectar clientes e empresas parceiras, o usuário pode reduzir seus custos. Em algumas capitais, já existem coworkings até com cozinha, só para negócios de alimentação, e também especializados em áreas como advocacia e beleza, por exemplo (VOCÊ S/A 2016).

O coworking é uma boa opção para quem está começando, mas aqueles que já estiverem em um estágio mais avançado da empresa, pode valer ainda mais a pena montar um esquema próprio de coworking com outros negócios parceiros. Quanto mais diverso o espaço, mais contatos serão feitos e o senso de compartilhamento mais desenvolvido entre os usuários.



Fig. 1 | Muda Coworking está localizado na Rua Vigarão Dantas 485, Bairro Fundinho.
 Fonte | <http://casa.abril.com.br/profissionais/coworking-quatro-espacos-de-trabalho-coletivo-em-sp/>

ESTUDO DE REFERÊNCIA

Os projetos trazidos como referência, especialmente os dois localizados em Uberlândia, são uma demonstração de como o espaço de coworking, pode através do design promover o trabalho colaborativo com soluções simples e arranjos criativo

Muda Coworking

Proprietária: Ana Paula Rocha -
Psicóloga e Community Manager
End.: Rua Vigário Dantas, 485.
Centro, Uberlândia - MG



Fig. 2 | Muda Coworking esta localizado na Rua Vigario Dantas 485, Bairro Fundinho.
Fonte | <https://coworkingbrasil.org/spaces/muda-coworking/>

O espaço em um imóvel amplo possui soluções de design simples e funcionais. O local é provido de infraestrutura, confortável e acessível, apresentado como um escritório compartilhado, promovendo encontros de forma a colaborar com a ideia de network a partir da experiência de coworking. A proposta do Muda Coworking, inicialmente, foi oferecer um compartilhamento do espaço para profissionais das mais diversas áreas. Disponibilizando o espaço para uso por curtos períodos de forma flexível sem formalidades contratuais.



Fig. 3 | Muda Coworking - escritório
Fonte | Acervo pessoal



Fig. 4 | Muda Coworking - area de convivio
Fonte | Acervo pessoal



Fig. 5 | Muda Coworking - area de convivio
Fonte | Acervo pessoal



Fig. 6 | Colaborar com a ideia de network a partir da experiência de coworking.
Fonte | <https://coworkingbrasil.org/spaces/muda-coworking/>

Para a proprietária Ana Paula, esta forma de compartilhar o trabalho ainda encontra algumas resistências em nossa sociedade. Embora persista a ideia de coworking, para melhor administração do espaço, o aluguel fixo de salas para profissionais liberais foi a saída encontrada para a subsistência do local. Além disso, outras atividades fixas ainda colaboram para a manutenção do network, como a realização de workshop e cursos breves e eventos culturais, oferecidos no local.

Os espaços destinados às reuniões informais e o ao convívio, apresentam soluções simples, aconchegantes e confortáveis.

Uberlândia Coworking

Proprietário: Thiago Couto de Andrade Gois
Publicitário

End.: Av. Doutor Laerte Vieira Gonçalves, 221. Santa Mônica.
Uberlândia - MG



Uma sala ampla com uma grande mesa e estações de trabalho compartilhadas, uma sala privativa para atendimento e uma pequena área de serviços definem o Uberlândia Coworking.

Com o escopo de promover uma rede de trabalho colaborativo Thiago, define o Coworking, com atividade orgânica, onde as pessoas que colaboram entre si fazem o negócio impulsionar sem maiores atividades de gestão.

Com o escopo de promover uma rede de trabalho colaborativo, Thiago, define o Coworking, com atividade orgânica, onde as pessoas que colaboram entre si fazem o negócio impulsionar sem maiores atividades de gestão.

Neste espaço, sua utilização é cobrada por hora de permanência no local que oferece além do espaço com mobiliário simples e confortável, rede wi-fi, e endereço para correspondência comercial.

Não existe neste empreendimento um projeto de design de interiores nem há o desenvolvimento de uma linguagem espacial que se relacione às atividade ali propostas, contando apenas com mobiliário de escritório, sem elementos decorativos, que se destaquem.



Fig. 8 | Uberlandia Coworking - Salão principal
Fonte | Acervo pessoal

Neste espaço, foi possível observar que não é necessário um grande investimento para que o espaço de coworking tome forma e ofereça ao usuário um local de trabalho colaborativo eficiente e de baixo custo.



Fig.9 | Uberlândia Coworking - Salão principal
Fonte | Acervo pessoal



Fig.10 | Uberlândia Coworking - Salão principal
Fonte | Acervo pessoal

Aldeia Coworking

End.: Av. Cândido de Abreu, 381
- Centro Cívico, Curitiba - PR

Localizado em Curitiba a Aldeia Coworking se configura como um escritório compartilhado. Embora ocorram outras atividades no edifício, para nossa análise, destacaremos o espaço de coworking.

Muito além das estações de trabalho compartilhadas o ambiente projetado para o desenvolvimento de atividades individuais ou coletivas, tem como premissa o encontro de diversos profissionais abrindo oportunidades para geração de negócios, compartilhamento de experiências e amizades.



Fig.11 | Fachada Aldeia Coworking
Fonte | <https://www.aldeiacoworking.com.br/coworking/>



Fig.12| Staff Aldeia Coworking
Fonte | <https://www.aldeiacoworking.com.br/coworking/>



Fig.13| Staff Aldeia
Coworking
Fonte | <https://www.aldeiacoworking.com.br/coworking/>



Fig.14| Staff Aldeia Coworking
Fonte | <https://www.aldeiacoworking.com.br>



Fig.15| Sala privada Aldeia Coworking
Fonte: www.aldeiacoworking.com.br/coworking/

O *coworking* conta com *offices* privativos para que profissionais que necessitem de um ambiente mais reservado possam atender seus clientes de forma mais reservada. Salas de treinamento também são oferecidas para trabalho coletivo de empresas ou cursos rápidos.



Fig.16 | Sala de reunião Aldeia Coworking
Fonte | <https://www.aldeiacoworking.com.br/coworking/>



Fig.17 | Sala de reunião Aldeia Coworking
Fonte | www.aldeiacoworking.com.br/coworking/

Três configurações de salas de reunião possibilitam que usuário tenha mais opções conforme a demanda imediata.

Outras configurações espaciais que favorecem o convívio, ao relaxamento e o descanso são estratégias para manter o usuário conectado com as pessoas num ambiente que favorece as relações interpessoais criando um espaço colaborativo.

Neste projeto, foi possível verificar que o projeto em uma preocupação maior com a materialidade, textura, cores, mobiliário mais sofisticado, criam um ambiente aprazível e configuram um espaço criativo, dinâmico e flexível.

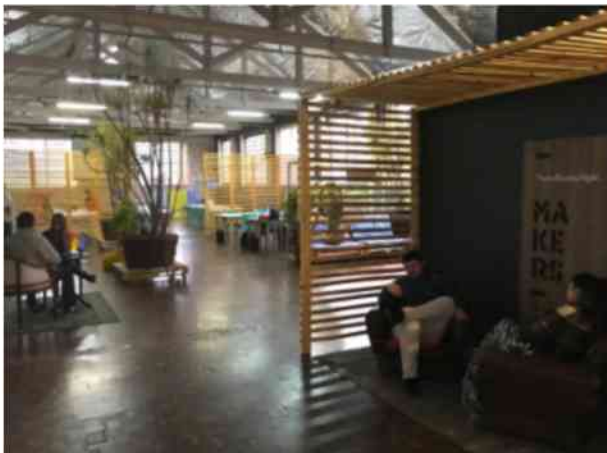


Fig.18| Sala de reuniao Aldeia Coworking
Fonte | www.aldeiacoworking.com.br/coworking/

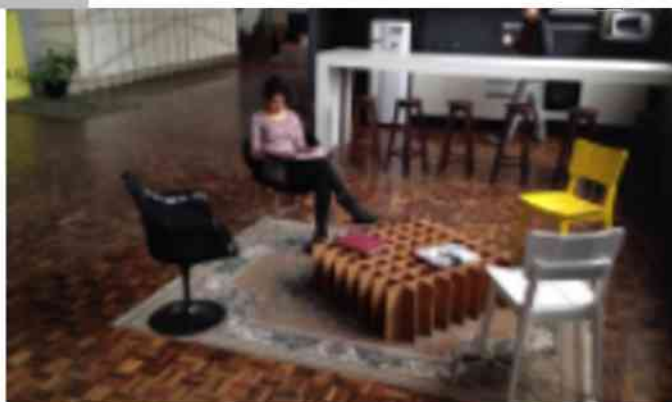


Fig.19| Sala de reuniao Aldeia Coworking
Fonte | www.aldeiacoworking.com.br/coworking/

ponto.
coworking

PROPOSTA PROJETOAL

A concepção do projeto se deu a partir do próprio conceito de coworking. Desta forma alguns elementos definidores das atividades a serem realizadas no espaço passam a ser também norteadores do projeto, que prima pela conectividade em um espaço contemporâneo, que busca uma linguagem urbana e sofisticada ao mesmo tempo, promovendo a interação e a criatividade.

O projeto de interiores desenvolvido une grafismos e tons neutros num mobiliário aconchegante que estimula o convívio, gerando uma atmosfera colaborativa, atraindo o usuário para o *networking*.



Fig20| Painel Semântico

Ponto. Coworking

A partir do fator localização definiu-se o nome do empreendimento. Considerando que o conceito geométrico de ponto diz que ele é um elemento que indica uma posição no espaço, esta posição estratégica faz da localização um ponto de encontro, um ponto de convergência, um ponto de fluxos, justificando-se assim a sua escolha e sua representação gráfica.

Estudos identidade visual:

ponto.
coworking

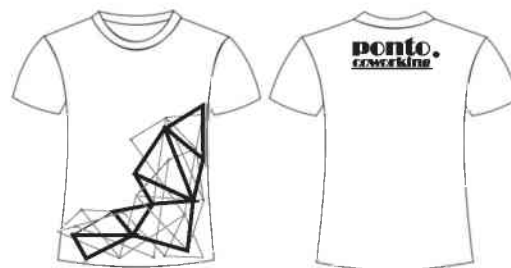
Logo

Fonte: **Broadway** (normal)

Cores:



Cartao de visita



Camisetas



Papel timbrado



Pasta oficio

A localização

A localização sempre é um fator preponderante para o sucesso de qualquer empreendimento. Pautada na ideia de que o Campus Santa Mônica é grande gerador de talentos e, considerando ainda, a Avenida Segismundo Pereira como âncora geradora de fluxo de pessoas, a escolha do imóvel tem por escopo possibilitar o acesso fácil de usuários que tenha uma relação direta ou indireta com a Universidade.



Localização



Implantação

Fig.21| Localização: Av. Segismundo Pereira, esquina com Cecílio Jorge.
Fonte: google maps

Análise do Imóvel

O imóvel escolhido para execução do projeto abriga hoje uma imobiliária e é dotado de toda infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do Coworking, nos termos e propostas concebidos. Uma pequena adaptação será necessária, com o mínimo de alteração no projeto arquitetônico. (Planta original e adaptada no anexo I).



Fig.22| Fachada Imóvel escolhido
Fonte | Acervo pessoal

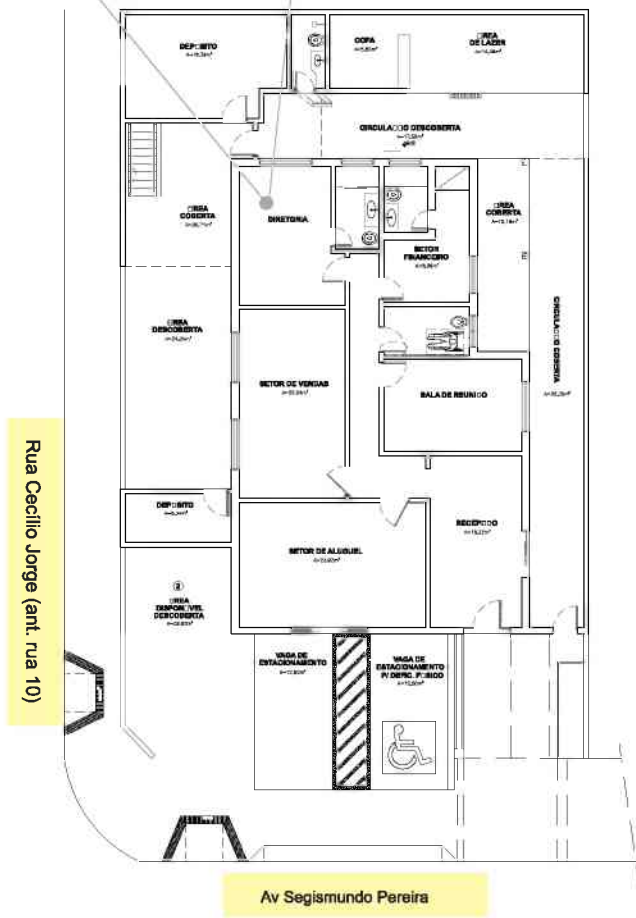


Fig.23 Fachada Imóvel escolhido
Fonte | Acervo pessoal

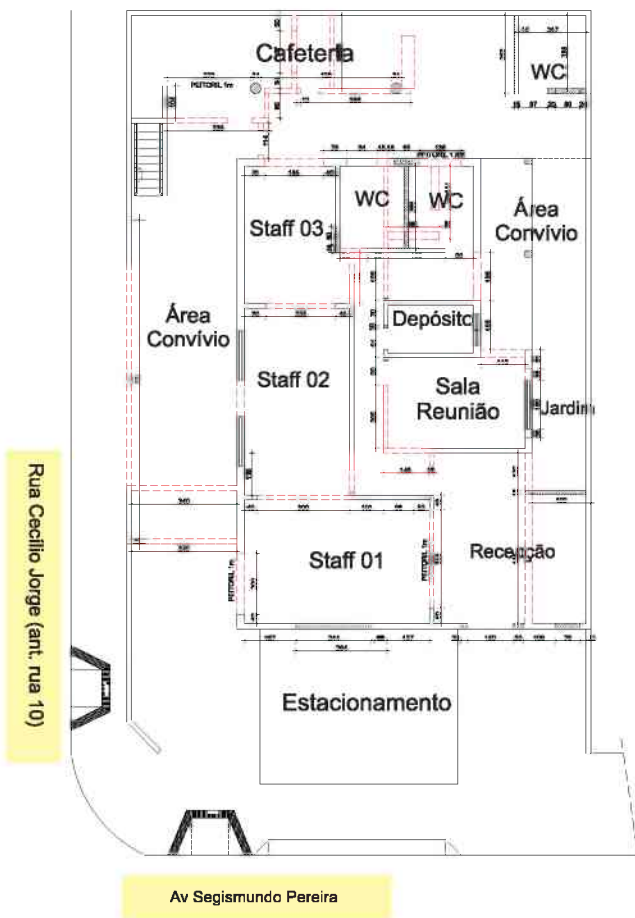


Fig.24 Ifotos do interior do imóvel escolhido
Fonte | Acervo pessoal

Planta Baixa Original X Planta Reforma



Planta Baixa Original

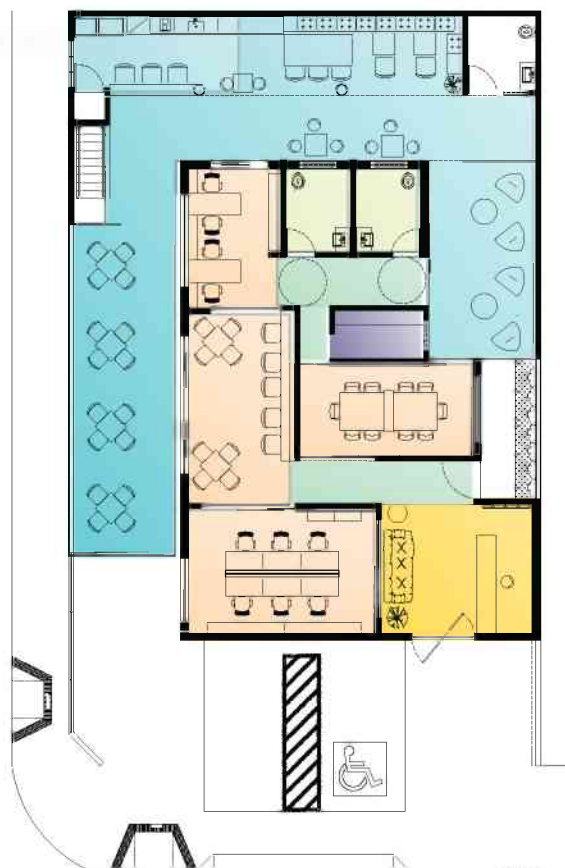


Planta Baixa Reforma

- DEMOLIR
- CONSTRUIR
- MANTER

Setorização

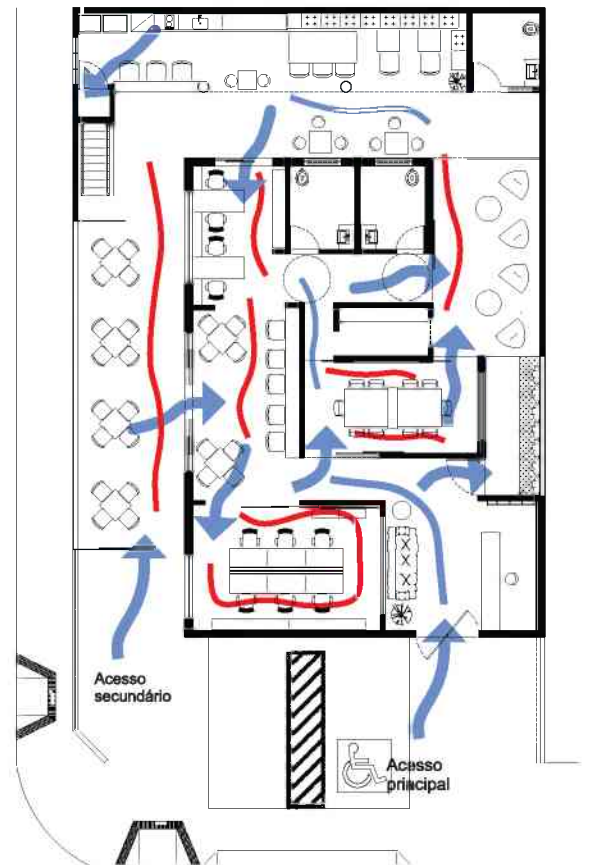
A setorização foi desenvolvida de modo a estabelecer as relações de trabalho a partir da integração, garantindo um uso compartilhado, possibilitando uma diversidade de usos conforme a necessidade de cada usuário. Além disso, espaços informais de convívio, especialmente no café que traz descontração relaxamento e descanso.



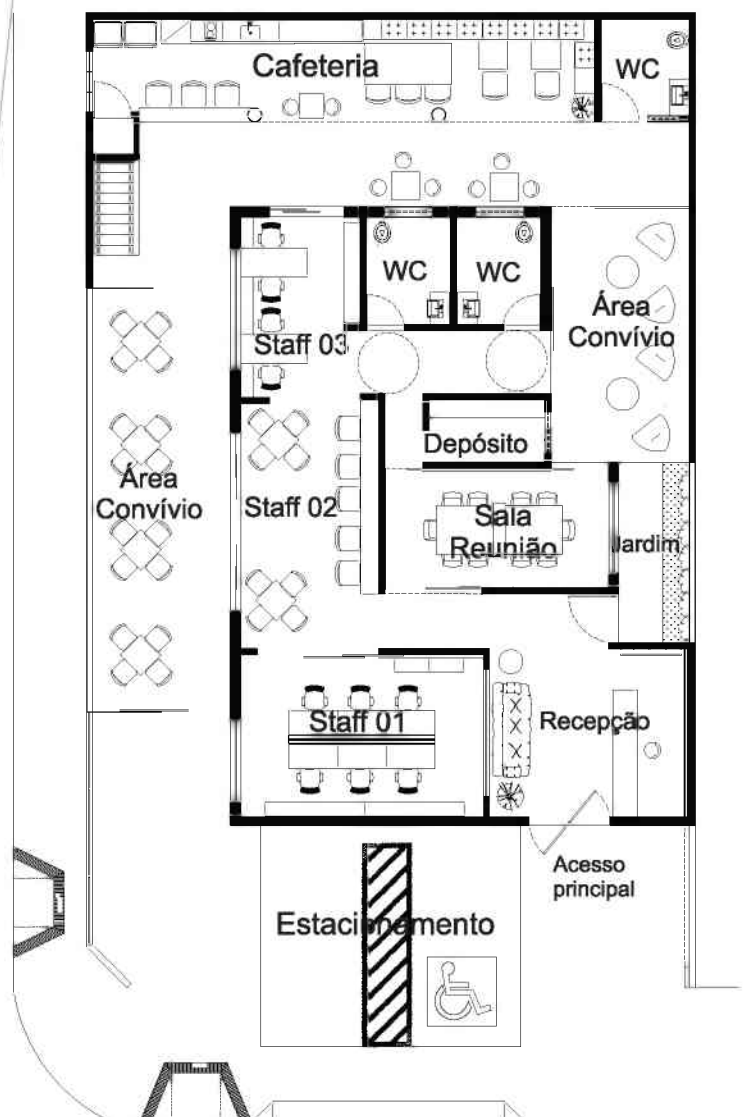
Circulação

Para que o ambiente tenha a sua dinâmica otimizada, a conexão do espaço também garante uma circulação fácil, ágil e articulada, especialmente projetada para possibilitar o trabalho colaborativo de forma flexível.

- Circulação Forçada
- Circulação Natural



Layout



The background of the page is a complex, abstract geometric pattern. It consists of numerous small, dark grey circular points connected by thin, light grey lines. These lines form a network of various-sized triangles and polygons, creating a sense of interconnectedness and movement. The overall effect is a modern, minimalist design that suggests a network or a map.

ponto. **coworking**

DESENHOS

Fachada





Recepção

Recepção



Sala Reunião



Staff 01



Staff 02



Staff 03



Banheiros



Área de Convívio

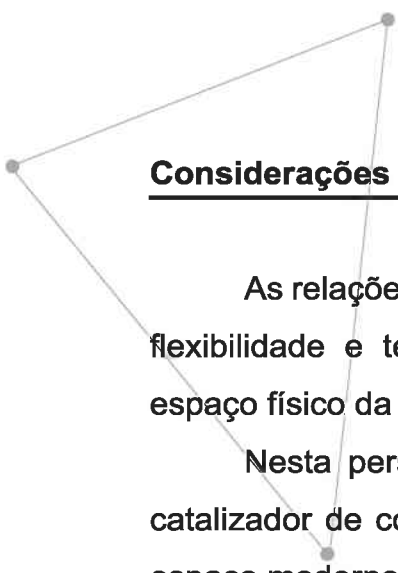


Cafeteria



Área de Convívio





Considerações finais

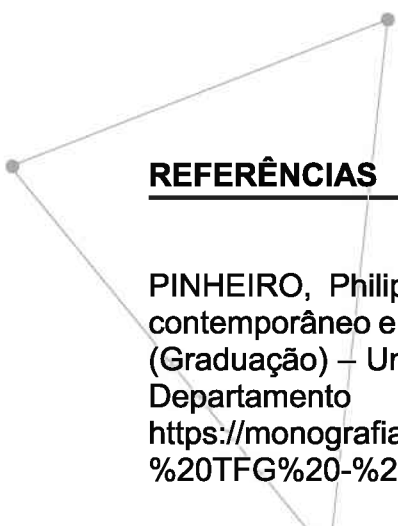
As relações de trabalho contemporâneas são marcadas pela informalidade, flexibilidade e terceirização, gerando relações de trabalho desvinculadas do espaço físico da empresa ou do prestador de serviços.

Nesta perspectiva de transformação social, o coworking funciona como catalizador de condições favoráveis para impulsionar parcerias, oferecendo um espaço moderno, criativo e dinâmico.

Este trabalho procura, pelo design estabelecer elos entre o espaço e as atividades ali exercidas, não só as promovendo, mas, sobretudo influenciando na criatividade e na forma como as pessoas trabalham.

A partir dos estudos e análises realizadas, vê-se que no Brasil este tipo de espaço tem ganhado cada vez mais adeptos. Na cidade de Uberlândia ainda não temos uma cultura do uso deste tipo de espaço, de forma consolidada, os empreendimentos conhecidos ainda trabalham de forma incipiente, contudo dentro da perspectiva de que o compartilhamento do espaço é uma modalidade ascendente.

Logo, o projeto apresentado é uma proposta que traz a partir do design de interiores um fortalecimento das relações de *network* em espaço dinâmico e criativo. O projeto é flexível, traz conforto, promove a interação e o convívio, por linhas contemporâneas e sofisticadas.



REFERÊNCIAS

PINHEIRO, Philippe de Sousa. QG espaço de coworking: o espaço de trabalho contemporâneo e a influência do conceito colaborativo – Natal, RN, 2014. (Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Tecnologia. Departamento de Arquitetura). Recuperado de <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/805/7/QG%20Coworking%20-%20TFG%20-%20Philippe%20Pinheiro.pdf>

RODRIGUES, Natália De Oliveira, Cultivando a inovação social: o ambiente de trabalho colaborativo e a geração de ideias – Uberlândia, MG 2015. (Trabalho de conclusão para o curso de graduação Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design Universidade Federal de Uberlândia).

SANTOS, Clara Alves. Espaços de trabalho: da individualidade ao coworking - Uberlândia, MG 2014. (Trabalho de conclusão para o curso de graduação Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design Universidade Federal de Uberlândia).

YANATA, Maurício Sakamoto. ESPAÇO DE COWORKING E A ARQUITETURA MODIFICAÇÕES DOS SUPORTES, INTERFACES E ESPAÇOS DE TRABALHO – São Paulo, SP, 2011. (Monografia (Graduação) – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação Curso de Arquitetura e Urbanismo). Recuperado de <https://acervodigital.unesp.br/handle/11449/121777?mode=full>

MENEZES, Beatriz Bisól. Análise do projeto de implantação de uma empresa de coworking na cidade de Fortaleza – Fortaleza, CE, 2016 (Monografia (Graduação) – Centro De Tecnologia Departamento de Engenharia de Produção Graduação em Engenharia de Produção Mecânica). Recuperado de <http://www.producao.ufc.br/graduacao/monografias/monografias-2016/>

KLAFKE Raquel Forma. Design para interações sociais: projeto de plataforma catalisadora de encontros em eventos de networking – São Paulo, SP, 2014. (trabalho de conclusão para o curso de graduação design FAUUSP). Recuperado de http://www.fau.usp.br/fauforma/2015/assets/raquel_klafke.pdf

Moriset, B. (2014). Building new places of the creative economy: The rise of coworking spaces. In 2nd geography of innovation international conference 2014 (p. 1-25). Utrecht. Recuperado de <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00914075/document>

COWORKING em: <<https://www.aldeiacoworking.com.br/>> Acesso em 16/04/2017
“COMPARTILHAR É O NOVO POSSUIR?” em:
<<http://www.observatoriogp.com/single-post/2017/06/01/Compartilhar-%C3%A9-o-novo-possuir-Parte-2---Coworking>> Acesso em 20/05/2017

PLATAFORMA TECNOLÓGICA CONECTA PESSOAS E ORGANIZAÇÕES COM NECESSIDADES DE SOLUÇÕES DE COWORKING em: <<http://exame.abril.com.br/negocios/dino/plataforma-tecnologica-conecta-pessoas-e-organizacoes-com-necessidades-de-solucoes-de-coworking-shtml/>> Acesso em 16/04/2017

A EVOLUÇÃO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO em:
<http://corneroffice.com.br/2014/05/a-evolucao-dos-espacos-de-trabalho/> Acesso em 16/04/2017

COWORKING: QUATRO ESPAÇOS DE TRABALHO COLETIVO EM SP em:
<<http://casa.abril.com.br/profissionais/coworking-quatro-espacos-de-trabalho-coletivo-em-sp/>> Acesso em 16/04/2017

COWORKING: A ARQUITETURA QUE COMPARTILHA E INTEGRA em:
<<https://www.veredas.arq.br/single-post/2017/03/17/COWORKING-A-ARQUITETURA-QUE-COMPARTILHA-E-INTEGRA>> Acesso em 22/06/2017

MUITO MAIS QUE UM COWORKING MUDANDO O MUNDO PELA CONEXÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS em:
<<http://juntuscoworking.com.br/>> Acesso em 16/04/2017

DE MODINHA A NOVO PARADIGMA: COMO OS COWORKINGS ESTÃO MUDANDO A FORMA DE SE TRABALHAR E PENSAR O TRABALHO em:
<<http://projetodraft.com/de-modinha-a-novo-paradigma-como-os-coworkings-estao-mudando-a-forma-de-se-trabalhar-e-pensar-o-trabalho/>> Acesso em 16/04/2017

COWORKING: UMA ALTERNATIVA CRIATIVA PARA DESIGNERS E FREELANCERS em: <<https://www.conectarcoworking.com/single-post/2017/03/20/Coworking-uma-alternativa-criativa-para-designers-e-freelancers>> Acesso em 22/06/2017

CINCO TENDÊNCIAS PARA O SETOR DE COWORKINGS em:
<<http://exame.abril.com.br/carreira/cinco-tendencias-para-o-setor-de-coworkings/>> Acesso em 04/06/2017

O FIM DO ESCRITÓRIO COMO O CONHECEMOS? SERÁ MESMO? Em:
<<https://coworkingoffices.com.br/o-fim-escritorio-como-o-conhecemos/>> Acesso em 22/06/2017

A EVOLUÇÃO DOS ESCRITÓRIOS em :<<http://www.worksolution.ws/a-evolucao-dos-escritorios/>> Acesso em 22/06/2017

A EVOLUÇÃO DO COWORKING em:
<<http://www.consumidormoderno.com.br/2017/01/11/evolucao-coworking/>> Acesso em 22/06/2017

COMO FUNCIONA UM ESPAÇO DE COWORKING? Em:
<<http://exame.abril.com.br/pme/como-funciona-um-espaco-de-coworking/4>> Acesso
em 22/06/2017

O QUE É COWORKING? Em:<<https://www.neoworking.com.br/o-que-e-coworking>>
Acesso em 22/06/2017